

Opiniões

Editorial

Argentina em crise

O governo argentino enfrenta a pior crise econômica em sua história. O país está em uma situação de emergência econômica, com o dólar a 100 pesos e o desemprego em 10%. O presidente Mauricio Macri enfrenta a oposição de seu próprio partido e da população. A crise começou em 2015, quando o dólar chegou a 100 pesos, e se agravou em 2018, quando o dólar chegou a 100 pesos e o desemprego em 10%.

Desde os últimos meses, a situação econômica do país se agravou. O dólar chegou a 100 pesos e o desemprego em 10%. O presidente Mauricio Macri enfrenta a oposição de seu próprio partido e da população. A crise começou em 2015, quando o dólar chegou a 100 pesos, e se agravou em 2018, quando o dólar chegou a 100 pesos e o desemprego em 10%.

Argentina tem uma população de 45 milhões de habitantes. O país é um dos mais pobres da América Latina. A crise econômica está afetando a vida de todos os argentinos. O desemprego está em 10% e o dólar está a 100 pesos.

Artigos

Por mais governança

WILSON BARRETTO
 É a hora de pensar em reformas estruturais para o Brasil. Não se trata de um projeto de lei, mas de uma mudança de mentalidade. O Brasil precisa de uma governança mais transparente e eficiente. Isso significa que os recursos públicos devem ser usados de forma correta e que os serviços públicos devem ser entregues com qualidade.

Charge #Miguel
 O controle fiscal é feito pelas Assembleias Legislativas de cada estado. Isso significa que os recursos públicos são controlados por quem não tem a responsabilidade de arrecadá-los. Isso é uma falha grave no sistema de controle fiscal.

A ditadura branca

WILSON BARRETTO

Estabelecido um cenário democrático com parlamentares, senadores, deputados e vereadores, está formado um governo democrático! Então, vejamos. Quando se elege um parlamento, o intuito é que esses parlamentares trabalhem em benefício da sociedade, criando leis que melhorem o viver do povo composto pela maioria de trabalhadores subalternos e pela minoria de empresários e políticos com seus assessores. O que tem acontecido no Brasil é que as leis votadas só vêm em benefício das minorias.

exemplo) as despesas pessoais da família do presidente são pagas pelo próprio presidente. Em seguida, vêm as leis cujo bojo beneficia sempre o Estado, com maquiagem para iludir que foram feitas em benefício do povo. Por exemplo, na lei que regulamentou o emprego doméstico, o patrão recolhe mensalmente 3,2% como reserva para multa do FGTS quando da possível demissão sem justa causa do trabalhador! Isso garante ao trabalhador essa indenização, mas o governo é quem fica movimentando essa fortuna mensalmente enquanto o trabalhador não é demitido e ainda sem justa causa! Assim, a lei foi feita não para o povo, mas sim para o governo ser beneficiado com esse caixa que não tem nome de imposto! Mas, sangra a economia do cidadão!

ção de propriedades, estradas que beneficiam terras adquiridas antes, sem valor por falta de acesso, e tudo mais como redução de impostos específicos e outros benefícios particulares. O que sobra para o povo? Muito simples: nada! A exploração não fica por aí. Faróis acesos para evitar acidentes, mesmo em vias de mão única, só levam a melhor identificação dos radares para multar. Por outro lado, queima mais rápido os faróis e reduz a vida das baterias dos veículos. Você é obrigado a aceitar leis sem consulta prévia, sem mostra de estatística dos benefícios causados em outros países. As leis são enfiadas de goela a dentro sem que se possa discutir os malefícios ou os benefícios dos atos, como se estivéssemos num país totalitário, no qual quem manda é o poder. Isso é uma ditadura branca. Viva o rinoceronte com pele de ovelha branca!

Em segundo lugar, o "lobby" dos grandes empresários chega para definir as leis que os protejam em detrimento do povo em geral. Como desapropriações, eletrifi-

A ditadura branca

WILSON BARRETTO
 É estabelecido um cenário democrático com parlamentares, senadores, deputados e vereadores, está formado um governo democrático! Então, vejamos. Quando se elege um parlamento, o intuito é que esses parlamentares trabalhem em benefício da sociedade, criando leis que melhorem o viver do povo composto pela maioria de trabalhadores subalternos e pela minoria de empresários e políticos com seus assessores. O que tem acontecido no Brasil é que as leis votadas só vêm em benefício das minorias.

Charge #Miguel
 O controle fiscal é feito pelas Assembleias Legislativas de cada estado. Isso significa que os recursos públicos são controlados por quem não tem a responsabilidade de arrecadá-los. Isso é uma falha grave no sistema de controle fiscal.

Em primeiro lugar, as leis em benefício dos políticos atingem desde o valor e taxas de aumento de salários, que incluem verbas adicionais para o vestuário, para o transporte, para a segurança e para a saúde, até benefícios em aposentadoria, financiamentos e imunidades. Isso diferente da grande maioria dos países democráticos, nos quais (USA, por

● Wilson Barretto, diretor geral da Faculdade Esuda

| DATA | VEÍCULO | SEÇÃO/PÁGINA | CM/COL |
|-------------------|--------------------|-------------------------------|---------------|
| 02/05/2018 | Rádio Folha | Resgatando a Cidadania | - |



Entrevista com os professores Sizenando Figueira de Andrade, e Vera Lúcia sobre a mobilidade e sustentabilidade no Recife. Programa Resgatando a Cidadania, com Domingos Sávio.